

**Língua Portuguesa – Questões de 1 a 15**

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 03:

## TEXTO 01

## AmarElo

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte  
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte  
E tenho comigo pensado: Deus é brasileiro e anda do meu lado  
E assim já não posso sofrer no ano passado

Tenho sangrado demais  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro

[...]

É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?  
De onde o vento faz a curva, brota o papo reto  
Num deixo quieto, não tem como deixar quieto  
A meta é deixar sem chão quem riu de nós sem teto.

[...]

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes  
Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes  
Que nem devia tá aqui  
Permita que eu fale, e não as minhas cicatrizes  
Tanta dor rouba nossa voz, sabe o que resta de nóiz?  
Alvos passeando por aí  
Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes  
Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência  
É roubar o pouco de bom que vivi  
Por fim, permita que eu fale, não as minhas cicatrizes  
Achar que essas mazelas me definem é o pior dos crimes  
É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nóiz sumir

AMARELO. Intérprete: Emicida. Compositor: Belchior, DJ Juh, Emicida, Felipe Vassão. Part. Majur e Pablo Vittar. In: *AmarELO*: Sony Music, 2019. (5:20). Adaptado.

01. “Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes / Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes / Que nem devia tá aqui”.

A partir da leitura do trecho acima do texto 1, é CORRETO afirmar que:

- a) os compositores reforçam a importância do autoritarismo e do fortalecimento de ideologias discriminatórias.
- b) os versos ressaltam que, muitas vezes, o sofrimento e as experiências difíceis por que passa o ser humano o definem.
- c) os versos fortalecem a autoestima e a voz dos oprimidos, além de acentuar o discurso social contra o preconceito, o racismo e o silenciamento.
- d) os compositores ressaltam que as cicatrizes desempenham papel principal ao representarem integralmente a vida e a personalidade de uma pessoa.

02. De acordo com o texto 1, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os versos “Ano passado eu morri / Mas esse ano eu não morro” sugerem a ideia de esperança, de ser importante não aceitar a derrota.
- b) O eu-lírico da música demonstra ser alguém bem maduro, que já passou por muita dor e que se sente fraco e desamparado diante das mazelas da vida.
- c) O eu-lírico da música afirma ter por objetivo de vida provar para as pessoas que não acreditaram nele, apenas porque ele era uma pessoa pobre, que se enganaram.
- d) O verso “É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?” evidencia que a vida tem se mostrado mais difícil para muitas pessoas, mas que, mesmo assim, é preciso continuar a lutar.

03. “Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência”.

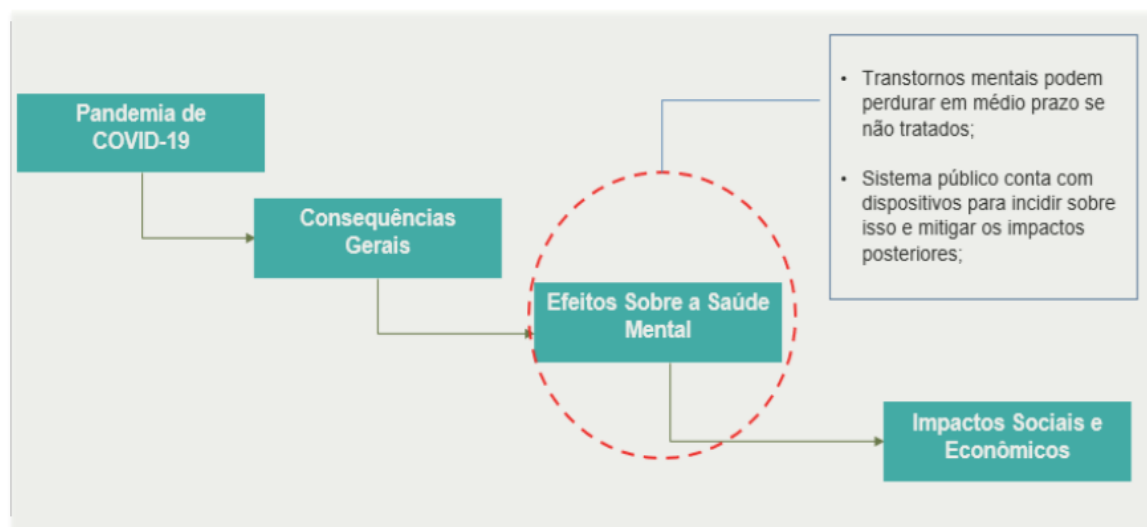
Na sentença acima, observa-se a ocorrência da crase. Assinale a alternativa que NÃO apresenta o uso adequado do acento grave indicativo de crase:

- a) Às cicatrizes faz menção o compositor em sua obra.
- b) Àquele sujeito de sorte faz alusão o cantor em sua música.
- c) À chorar pra cachorro refere-se estar o autor em determinado trecho.
- d) À canção de Belchior conferiu Emicida uma nova interpretação.

Leia o texto abaixo e responda às questões 04 e 05:

#### TEXTO 2

### De que formas a saúde mental é afetada pela pandemia?



Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//relatorio-saude-mental-e-pandemia-quais-os-impactos-e-como-mitigar.pdf>.  
Acesso em: 2 fev. 2022. Adaptado.

04. O principal propósito comunicativo do texto 2 é:

- a) demonstrar dados estatísticos que comprovam que os brasileiros estão entre os mais afetados pela depressão no mundo.
- b) indicar algumas das muitas comorbidades provocadas pela depressão especificamente no caso das mulheres no Brasil.
- c) expor informações sobre a depressão e sobre a ansiedade, no Brasil e no mundo, por meio de gráficos e tabelas.
- d) constatar que transtornos mentais são algumas das consequências da pandemia da covid-19 para o ser humano.

05. “Transtornos mentais podem perdurar em médio prazo se não tratados.”

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de condição. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) Contanto que todos estejam vacinados, os impactos da pandemia de covid-19 na saúde dos brasileiros tendem a diminuir.
- b) Caso você esteja com suspeita de infecção pela doença, deverá fazer o teste para certificar-se da contaminação imediatamente.
- c) Nem que houvesse uma atuação em termos de políticas públicas, os impactos sociais e econômicos da pandemia seriam totalmente minimizados.
- d) Desde que os efeitos da pandemia sobre a saúde mental sejam expostos, as pessoas buscarão conhecimento sobre as formas de tratamento psicológico e psiquiátrico.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 06 a 10:

### TEXTO 3

#### ENTENDA O LANGUISHING: ENTORPECIMENTO DA VIDA E SENSAÇÃO DE VAZIO

Da pandemia emergiu o languishing,  
termo para denominar um sentimento persistente de apatia, desânimo e falta de motivação.

Lilian Monteiro

- 1º§ Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão... É mais um desânimo, uma desmotivação, a sensação de carregar um peso invisível e constante, um coração apertado, respiração difícil e uma alma vazia em um corpo que luta para se reencontrar, que há muito tempo não se vê, não se sente... É doído.  
Esses sentimentos e sensações definem o languishing, definindo, o mais novo transtorno da saúde mental aflorado com a instalação da pandemia, em 2020.  
Languishing: 'A pandemia colocou todos numa condição de sobreviventes'
- 2º§ Em alguns momentos da vida, todos lutamos contra a desmotivação, mas o que preocupa é quando ela se instala, quando a apatia toma conta do dia a dia e perde-se força e energia para se mobilizar por algo e por si mesmo, muitas vezes nem sequer tendo noção do que está vivendo, já que, aparentemente, tudo está bem com a saúde física/clínica, há trabalho, alimentação correta, casa, segurança, boletos em dia. É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.
- 3º§ Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing. Sensação que não passa, perdura dia após dia. É como se a pessoa estivesse no limbo, num estado de indecisão, incerteza, indefinição e nada a movesse para sair desse lugar. É viver o desalento e o desamparo.
- 4º§ O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando. Na pesquisa que conduziu, ele constatou que as pessoas com maior probabilidade de sofrer grandes transtornos de depressão e ansiedade na próxima década não são as que apresentam esses sintomas hoje, mas aquelas que estão definindo agora.

- 5º§ Adam Grant, psicólogo organizacional da Wharton, escreveu a respeito na versão digital do The New York Times e afirmou: “Na psicologia, pensamos em saúde mental em um espectro que vai da depressão ao florescimento. O florescimento é o pico do bem-estar: você tem um forte senso de significado, domínio e importância para os outros. A depressão é o vale do mal-estar: você se sente desanimado, esgotado e sem valor. O definhamento é o filho do meio negligenciado da saúde mental. É o vazio entre a depressão e o florescimento – a ausência de bem-estar. Você não tem sintomas de doença mental, mas também não é a imagem da saúde mental. Você não está funcionando em plena capacidade. O definhamento entorpece sua motivação, interrompe sua capacidade de se concentrar e triplica as chances de você reduzir o trabalho. Parece ser mais comum do que a depressão maior – e, de certa forma, pode ser um fator de risco maior para doenças mentais.”
- 6º§ O languishing é como se entorpecesse a pessoa de qualquer motivação, propósito, foco. E não o confunda com esgotamento ou falta de esperança, as pessoas ainda têm energia, mas se sentem sem alegria, sem objetivo, estagnadas e essas emoções as dominam. [...]
- 7º§ Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias. Você não pode curar uma cultura doente com bandagens pessoais.
- 8º§ “Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental. À medida que nos aproximamos de uma nova realidade pós-pandemia, é hora de repensar nossa compreensão de saúde mental e bem-estar. 'Não deprimido' não significa que você não está lutando. 'Não triste' não significa que você está empolgado. Ao reconhecer que muitos de nós estão definhando, podemos começar a dar voz ao desespero silencioso e iluminar um caminho para sair do vazio.”

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/01/4981358-entenda-o-languishing-entorpecimento-da-vida-e-sensacao-de-vazio.html>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

06. “Não é tristeza, não é cansaço, não é depressão...” (§ 1)

Na sentença acima, observa-se o uso adequado da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta o emprego desse sinal de pontuação de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Na última edição do The York Times, importante veículo de informação estadunidense foi abordada a temática da saúde mental.
- b) No cenário pós-pandêmico que se apresentará, haverá maior necessidade de se repensarem as rotinas laborais nas organizações.
- c) As pessoas que se sentem desmotivadas no contexto atual, devem ser alertadas sobre os vários possíveis sintomas da depressão.
- d) O psicólogo organizacional Adam Grant argumentou que, a ausência de bem-estar pode comprometer a capacidade de concentração no trabalho.

07. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de oposição, de contraste. Assinale a alternativa na qual o conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) Você pode ter, nessa condição, uma apatia persistente, mas também sentir incerteza, indefinição e indecisão.
- b) Sua capacidade de se concentrar no trabalho fica comprometida, no entanto você continua realizando as atividades laborais.
- c) Em certos adoecimentos mentais, a pessoa ainda tem energia, entretanto se sente sem alegria, sem objetivo e estagnada.
- d) O transtorno mental geralmente é pouco abordado no mercado de trabalho, porém é necessário que empresas e organizações pautem o assunto.

08. “Uma parcela da população mundial já lida com as consequências da apatia persistente, marcada, substancialmente, pela sensação de vazio que determina o languishing.” (§ 3)

A expressão sublinhada na passagem acima foi empregada na função de:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) pronome interrogativo.

09. “Para Adam Grant, o definhamento não está apenas em nossas cabeças – está em nossas circunstâncias.” (§ 7)

No fragmento acima, o travessão foi utilizado para introduzir uma informação de caráter:

- a) inconstante.
- b) concessivo.
- c) contrastante.
- d) comparativo.

10. “ ‘Ainda vivemos em um mundo que normaliza os desafios da saúde física, mas estigmatiza os desafios da saúde mental.’ ” (§ 8)

É CORRETO afirmar que o sujeito da oração sublinhada no fragmento acima deve ser classificado sintaticamente como:

- a) sujeito composto.
- b) sujeito desinencial.
- c) sujeito consubstancial.
- d) sujeito indeterminado.

11. “O termo foi cunhado pelo psicólogo e sociólogo americano Corey Keyes, que ficou impressionado com o fato de que muitas pessoas que não estavam deprimidas também não estavam prosperando.” (§ 4)

Na construção do período acima, é possível identificar um:

- a) vocativo.
- b) agente da passiva.
- c) predicativo do objeto.
- d) adjunto adverbial de tempo.

12. “É um adoecimento novo e, por isso, ainda há dificuldade para identificar esse fenômeno psicológico.” (§ 2)

Na sentença acima, observa-se a concordância adequada do verbo haver. Assinale a alternativa em que a concordância desse verbo está em DESACORDO com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Caso não sejam criadas políticas públicas relacionadas à saúde mental da população, haverá muitos outros casos de depressão no mundo.
- b) Houveram notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida: o "languishing", estado emocional que pode ser definido pela sensação de vazio.
- c) Várias pessoas em todo o planeta hão de apresentar ainda sintomas de apatia e desânimo como um dos muitos efeitos da pandemia.
- d) Com a pandemia, houve um aumento nos casos de transtornos de saúde mental, caracterizados por sintomas como desânimo e desmotivação.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15:

#### TEXTO 4

##### LANGUISHING: O QUE É ESSA SENSACÃO DE APATIA QUE CRESCEU DURANTE PANDEMIA?

Ana Luísa Vieira

- 1°§ Ansiedade pela incerteza em relação ao futuro, depressão pela perda de amigos e familiares queridos, preocupação pelos planos adiados, esgotamento diante das notícias sobre o avanço de uma doença pouco conhecida. Muitos dos efeitos da pandemia sobre a nossa saúde mental são facilmente identificáveis. Um deles, entretanto, parece permanecer no escuro —talvez pela ausência de emoções claras para qualificá-lo. O "languishing", termo cunhado pelo sociólogo Corey Keyes e descrito pelo psicólogo organizacional Adam Grant no jornal The é um estado emocional que, em sua essência, se define pelo vazio.
- 2°§ Quando falamos em saúde mental, abordamos sensações situadas entre dois extremos: o bem-estar — de quem se sente bem, feliz, satisfeito e completo com a própria vida — e a depressão — dos que experimentam mal-estar, infelicidade e ansiedade de forma contínua. "O 'languishing' não está nem de um lado e nem do outro. Fica no meio do caminho. Ainda assim, não é neutro e está longe de ser positivo. É quase que um limbo emocional", comenta Thaís Gameiro, doutora em neurociência pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e sócia-fundadora da Nêmesis, empresa de consultoria corporativa em neurociência organizacional.
- 3°§ Em geral, os especialistas em saúde mental apontam que este sentimento de apatia já era conhecido antes da pandemia, mas costumava ser encarado de forma individual. "Cada um tinha seus motivos para ser acometido por este vazio. Com a chegada do coronavírus, houve um impacto para toda a humanidade. Houve um estímulo comum para que várias pessoas do mundo começassem a se queixar deste mesmo processo", diz Gameiro.
- 4°§ A especialista aponta que, no caso do "languishing" — assim como aconteceu em relação a outros efeitos emocionais deste período que vivemos —, o grupo mais atingido é o das mulheres. Muitas seguem trabalhando fora de casa ao mesmo tempo em que precisam acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos e ainda dar conta dos afazeres domésticos. "Por mais estruturadas que sejam algumas famílias, a divisão de tarefas na nossa sociedade não é justa". Segundo ela, os jovens também têm sofrido grande impacto porque perderam muito da interação social a que estão acostumados, e quando ela existe, é bastante restrita.
- 5°§ É importante nomear o que se está sentindo No Brasil, o "languishing" tem sido traduzido como "definhamento", que, por sua vez, tem seu significado associado a termos como "debilitação progressiva", "extenuação", "enfraquecimento paulatino" e "abatimento". Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é a pandemia.
- 6°§ Pinheiro ainda ressalta que "batizar" o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema: "Cada época precisou dar um nome ao que se sentia. Neste momento em que a gente atravessa uma grande ruptura — na economia e nas relações sociais —, o 'languishing' vem para que possamos transcender o plano individual e compartilhar o nosso sentimento. Nomear o que se sente nos dá a possibilidade de transformar as coisas".

- 7°§ 7 Problemas relacionados à saúde mental estão por vir. A grande preocupação atualmente é que o "languishing" aponte para uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão —que já é uma das maiores causas de incapacitação no mundo. "Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como uma 'quarta onda' da pandemia", observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
- 8°§ 8 "Neste período de isolamento, somos obrigados a ficar frente a frente com nossos medos, desejos, coisas que não conseguimos realizar? Quem já sofria de ansiedade e não conseguiu seguir algum fluxo neste momento de restrições, vai entrar nesta apatia —e depois as consequências vêm com mais força, na forma de uma depressão ou uma síndrome do pânico, por exemplo", avalia ela.
- 9°§ 9 Thaís Gameiro, da consultoria Nêmesis, diz que essa sensação pode ser um mal silencioso que se transforma gradativamente em algo mais grave. Ela também lembra dos prejuízos que, neste caso, se estenderiam ao mercado de trabalho: "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil".
- 10°§ De acordo com Gameiro, já temos previsões de que não haverá especialistas suficientes para tratar de todas as pessoas com a saúde mental debilitada num futuro próximo. Por isso todos os cuidados têm de ser tomados desde já. Empresas e organizações precisam dar espaço para que o assunto entre em pauta porque a questão está longe de ser meramente pessoal.
- 11°§ Na rotina profissional, alguém que sofre com o "languishing" pode ficar desmotivado e, aos poucos, perder a produtividade. O psicólogo Adam Grant lembra, em seu ensaio no jornal The New York Times, que este tipo de perda não compromete simples e unicamente o desempenho do indivíduo em seu trabalho: as consequências se desdobram para o campo pessoal, já que um fator importante para a nossa alegria (independentemente da ocasião ou do espaço) é a sensação de progresso.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/10/languishing-o-que-e-essa-sensacao-de-apatia-que-surgiu-durante-a-pandemia.htm>. Acesso em: 17 fev. 2022. Adaptado.

13. As aspas são um recurso frequentemente utilizado nas produções textuais escritas. Tal recurso apresenta diversas funções.

Com base nessa informação e no texto 4, assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE a ocorrência das aspas e sua respectiva justificativa:

- a) Pinheiro ainda ressalta que “batizar” o fenômeno é o primeiro passo rumo a uma abordagem efetiva do problema [...]. (§ 6) – O emprego das aspas em *batizar* sinaliza que a palavra apresenta, nesse fragmento, um sentido figurado, isto é, um uso diferente do habitual.
- b) A grande preocupação atualmente é que o “languishing” aponte uma explosão, nas próximas décadas, de doenças mentais como a depressão [...]. (§ 7) – A adoção das aspas em *languishing* assinala a inserção, no texto, de uma palavra criada recentemente ou de uma palavra de língua estrangeira, isto é, de um termo de outro idioma.
- c) “Eu penso que os efeitos para a saúde mental vão aparecer como ‘uma quarta onda’ da pandemia”, observa Carla Guth, psicóloga especialista em família e construcionismo pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). (§ 7) – O uso das aspas duplas demarca uma citação direta, ou seja, uma reprodução literal do enunciado de uma das entrevistadas citadas na matéria.
- d) "Transtornos mentais de qualquer natureza têm custos muito altos: as pessoas ficam afastadas do trabalho por muito tempo; quando voltam, podem ter recaídas. O retorno nunca é fácil". (§ 9) – A utilização das aspas nesse caso marca uma ironia, ou seja, um emprego de palavras em uma sentença que manifesta o sentido oposto ao que se quer expressar.

14. “Para Marina Pinheiro, professora da pós-graduação em psicologia cognitiva da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), são todos efeitos relacionados às dúvidas sobre o que ainda está por vir quando o assunto é pandemia.” (§ 5)

Nesse fragmento, nota-se o emprego de uma palavra hifenizada em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa em que o hífen está CORRETAMENTE empregado, segundo o referido Acordo:

- a) Auto-estima.
- b) Vice-diretor.
- c) Semi-círculo.
- d) Inter-municipal.

15. Conforme o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas palavras sofreram mudanças na grafia, tendo em vista uma alteração em determinadas regras de acentuação. Outras palavras, contudo, tiveram suas grafias inalteradas.

Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta as palavras CORRETAMENTE grafadas segundo o referido Acordo:

- a) O diretor não pode passar ontem na secretaria, mas pode passar hoje por volta das treze horas para realizar a atividade pendente.
- b) Os papéis deverão ser assinados somente após a deliberação feita em assembleia realizada em caráter oficial.
- c) O servidor daquele setor para para conferir a execução das atividades dos terceirados pelo menos uma vez ao dia.
- d) No momento, os secretários leem os itens que são pauta da reunião, pois eles tem que agilizar a elaboração da ata.



**Médico/Clinico Geral – Questões de 16 a 35**

16. Sobre as anemias, é CORRETO afirmar que:

- a) os valores de ferro sérico e ferritina estão elevados nos casos de anemia por doenças inflamatórias crônicas.
- b) a haptoglobina, uma proteína plasmática que se liga à hemoglobina, pode estar aumentada nas anemias hemolíticas.
- c) as causas mais comuns de anemia por deficiência de ácido fólico são a gestação e as síndromes disabsortivas.
- d) o diagnóstico de anemia por deficiência de vitamina B12 é melhor confirmado pelo aumento dos níveis séricos de homocisteína.

17. Mulher de 75 anos é avaliada com quadro de febre e dispneia há dois dias, recebendo o diagnóstico de pneumonia. Não apresenta comorbidades ou internações recentes.

Exame físico: FR=32 irpm; PA= 100/65 mmHg e desorientação têmporo-espacial.

A conduta adequada nesse caso é:

- a) internação hospitalar e terapia com macrolídeo.
- b) alta para o domicílio e terapia com betalactâmico.
- c) alta para o domicílio e terapia com fluoroquinolona.
- d) internação hospitalar e terapia com betalactâmico e macrolídeo.

18. Homem de 50 anos, portador de hepatopatia crônica, é admitido no hospital com confusão mental e agitação há um dia. Exame físico revela que o paciente está desorientado, icterico, com *flapping* e abdome ascítico. Paracentese diagnóstica com 1.200 leucócitos e 80% de polimorfonucleares.

A conduta adequada para esse paciente é:

- a) neomicina oral e restrição hídrica.
- b) hidratação oral e benzodiazepínicos.
- c) paracentese de alívio e reposição de albumina.
- d) lactulose oral e cefalosporina de terceira geração.

19. Mulher de 22 anos procura atendimento médico com queixa de febre e inchaço no joelho direito. Há história recente de cervicite. Líquido sinovial revela diplococos gram negativos.

O agente mais provável dessa artrite séptica é:

- a) *Neisseria gonorrhoeae*.
- b) *Staphylococcus aureus*.
- c) *Streptococcus pyogenes*.
- d) *Pseudomonas aeruginosa*.

20. Homem de 45 anos apresenta há dois meses diarreia líquida, com cólica e dores articulares. Procura atendimento médico com queixa de dor abdominal predominantemente no quadrante inferior direito, que melhora com a evacuação. Ao exame físico está febril, pálido e emagrecido. História patológica pregressa de fístula anorretal.

O diagnóstico e a opção terapêutica adequados nesse caso são, respectivamente:

- a) Apendicite aguda / Cirurgia.
- b) Doença de Crohn / Azatioprina.
- c) Retocolite ulcerativa / Hidrocortisona.
- d) Colite pseudomembranosa / Metronidazol.

21. Mulher de 61 anos, com diabetes tipo 2, dislipidemia e com função renal normal, iniciou há dois meses uso de estatina. Apresenta os seguintes exames: creatinina=1,5 mg/dL; ureia= 65 mg/dL; potássio= 6,5 mEq/L; CPK= 2.200.

Além da alcalinização da urina, a conduta adequada nesse momento é:

- a) suspender a estatina, iniciar hidratação venosa e solução polarizante.
- b) suspender a estatina, iniciar diurético de alça e solução polarizante.
- c) suspender a estatina, iniciar diurético de alça e gluconato de cálcio.
- d) trocar a estatina por fibrato, iniciar hidratação oral vigorosa e beta 2-agonista inalatório.

22. Considerando as recomendações sobre a saúde do idoso, assinale a ação preventiva que deve ser indicada para todos os idosos:

- a) Vacinação anual contra influenza após 60 anos.
- b) Vacinação anual antipneumocócica após 65 anos.
- c) Rastreamento com teste ergométrico após 70 anos.
- d) Rastreamento com densitometria óssea após 60 anos.

23. Na pesquisa do FAN (fator antinuclear), o padrão de imunofluorescência que raramente apresenta associação com doença autoimune é:

- a) nuclear homogêneo.
- b) nuclear pontilhado grosso.
- c) citoplasmático fibrilar linear.
- d) nuclear pontilhado fino denso.

24. Homem de 60 anos se queixa de dor abdominal em hipocôndrio direito há cinco dias, associada a náuseas e vômitos. Exame físico: mau estado geral; confuso; sudoreico; icterico; febril; FC= 130 bpm; PA= 70/50 mmHg; abdome flácido e doloroso em hipocôndrio direito. Exames laboratoriais: hemoglobina= 13 g/dL; leucócitos= 16.000/mm<sup>3</sup>; bastonetes= 10%; ureia= 98 mg/dL; creatinina= 3,2 mg/dL; bilirrubinas totais= 6,9 mg/dL; bilirrubina direta 4 mg/dL; AST= 170 U/ml; ALT= 104U/ml; gama-GT= 890 U/ml; FA= 760 U/ml; amilase= 67 U/ml.

O diagnóstico, a síndrome e a conduta adequados nesse caso são, respectivamente:

- a) Colecistite; síndrome colestática; colecistectomia de urgência.
- b) Colangite; tríade de Charcot; estabilização hemodinâmica e CPRE.
- c) Colangite; pêntrade de Reynolds; estabilização hemodinâmica e CPRE.
- d) Pancreatite; choque hipovolêmico; estabilização e ressonância de vias biliares.

25. Sobre a doença ulcerosa péptica, é INCORRETO afirmar que:

- a) álcool, fatores dietéticos e estresse são causas frequentes de doença ulcerosa.
- b) cerca de 10% dos pacientes infectados pelo *H. pylori* desenvolverão doença ulcerosa.
- c) as principais causas são o uso de anti-inflamatórios não esteroidais e infecção pelo *H. pylori*.
- d) menos de 5-10% das úlceras são causadas por condições como síndrome de Zollinger-Ellison e CMV.

26. Paciente do sexo masculino, 52 anos, índice de massa corporal 27, assintomático, apresenta exames médicos com os seguintes resultados:

Agosto/21 - Glicemia de jejum: 110mg/dL; Glicemia 2h após 75g de Dextrosol: 210mg/dL; HbA1c: 6,1%.

Setembro/21 - Glicemia de jejum: 118mg/dL; Glicemia 2h após 75g de Dextrosol: 215mg/dL; HbA1c: 6,2%.

Diante desses dados, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE o diagnóstico e o tratamento adequados nesse caso:

- a) Pré-Diabetes / Mudanças no estilo de vida.
- b) Glicemia de jejum alterada / Mudanças no estilo de vida.
- c) Diabetes Mellitus / Mudanças no estilo de vida e Metformina.
- d) Intolerância à glicose / Mudanças no estilo de vida e Metformina.

27. O estado do indivíduo infectado pelo *M. tuberculosis* no período entre o primeiro contato com o bacilo e o desenvolvimento da tuberculose ativa denomina-se infecção latente por tuberculose (ILTB). Os dois métodos atualmente validados e recomendados para investigação dessa condição na prática clínica são a prova tuberculínica e o *interferon gamma release assay* (IGRA).

Com relação à investigação da ILTB, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O IGRA é atualmente o método diagnóstico padrão ouro para investigação de ILTB.
- b) Tanto o IGRA quanto a prova tuberculínica não diferenciam a ILTB da tuberculose ativa.
- c) O IGRA tem como vantagem em relação à prova tuberculínica o fato de não sofrer influência do histórico de vacinação com BCG.
- d) Pacientes candidatos à terapia imunossupressora devem ser submetidos à investigação de ILTB com IGRA ou prova tuberculínica.

28. A dosagem de tireoglobulina sérica é habitualmente utilizada para:

- a) diagnóstico da Doença de Graves.
- b) diagnóstico e monitoramento de Tireoidite de Hashimoto.
- c) acompanhamento pós-operatório em pacientes com carcinoma de paratireoide.
- d) acompanhamento pós-operatório de tireoidectomia em pacientes com carcinoma papilífero de tireoide.

29. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma característica de gravidade ou sinal de alerta (*red flag*) durante um episódio de cefaleia:

- a) Presença de aura.
- b) Associação com náuseas e vômitos.
- c) Início súbito, atingindo intensidade máxima em até um minuto.
- d) Cefaleia bilateral em aperto associada à dor à palpação do trapézio.

30. Paciente no quinto dia de internação hospitalar após infarto agudo do miocárdio apresentou novo episódio de dor torácica típica. A opção que melhor auxilia no diagnóstico de reinfarto é:

- a) CK-MB.
- b) Troponina I.
- c) Troponina T.
- d) Mioglobulina.

31. Sobre o uso de vasopressores durante o atendimento de uma parada cardiorrespiratória (PCR) em paciente adulto, assinale a afirmativa CORRETA, de acordo com as recomendações da American Heart Association:

- a) É razoável que se administre epinefrina para todos os pacientes com PCR, na dose de 01mg, com intervalo de 02 minutos entre cada dose.
- b) Durante uma PCR em Atividade Elétrica sem Pulso (AESP), é recomendado que se administre epinefrina assim que possível.
- c) Paciente com PCR em Fibrilação Ventricular (FV) deve receber adrenalina logo após a realização da primeira tentativa de desfibrilação.
- d) O uso de vasopressina em substituição à primeira ou segunda dose de adrenalina deve ser feito sempre que disponível, já que apresenta melhores desfechos em comparação ao uso apenas de adrenalina.

32. Paciente do sexo masculino, 65 anos, tabagista, hipertenso sem tratamento, com pressão sistólica de 154mmHg, colesterol total 222mg/dL, HDL-c 38mg/dL, LDL-c (calculado) 146mg/dL, Triglicérides 190mg/dL. Cálculo de risco cardiovascular global >20% (alto risco). Recebeu orientação para usar estatina de alta potência, iniciar atividade física e cessar tabagismo. Após 18 meses, procura outro médico informando que parou de fumar e que está em uso regular de anti-hipertensivo e estatina. Apresenta pressão sistólica de 126mmHg, colesterol total 130mg/dL, HDL-c 45mg/dL, LDL-c (calculado) 65mg/dL, Triglicérides 100mg/dL, além de risco cardiovascular calculado intermediário.

A conduta adequada nesse caso é:

- a) interromper uso de estatina e reavaliar em 03 meses com novos exames laboratoriais.
- b) suspender estatina e anti-hipertensivo, visto que o paciente atingiu os objetivos do tratamento.
- c) ajustar a estatina para esquema de potência moderada de acordo com o risco cardiovascular atual.
- d) manter estatina de alta potência mesmo com melhora laboratorial e redução do risco cardiovascular.

33. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a descrição de um paciente portador de Hipertensão Arterial Resistente:

- a) Mulher, 40 anos, em uso de anlodipino 05mg uma vez ao dia, captopril 25mg duas vezes ao dia, furosemida 40mg uma vez ao dia, metildopa 500mg duas vezes ao dia, com PA 152/92mmHg.
- b) Homem, 28 anos, obeso, em uso de enalapril 10mg duas vezes ao dia, hidroclorotiazida 25mg uma vez ao dia, nifedipino 20mg duas vezes ao dia, espironolactona 25mg uma vez ao dia, com PA 130/90mmHg.
- c) Mulher, 58 anos, em uso de losartana 50mg duas vezes ao dia, anlodipino 10mg uma vez ao dia, clortalidona 25mg uma vez ao dia, com PA 156/90mmHg.
- d) Homem, 66 anos, diabético, em uso de hidralazina 50mg três vezes ao dia, mononitrato de isossorbida 40mg duas vezes ao dia, anlodipina 10mg uma vez ao dia, clonidina 0,2mg duas vezes ao dia, com PA 160/100mmHg.

34. Paciente do sexo feminino, 44 anos, sem comorbidades prévias, foi admitida no pronto-socorro com queixa de dispneia aos mínimos esforços, iniciada há 05 horas, e dor torácica ventilatório-dependente à esquerda. No atendimento inicial apresentava agitação psicomotora, FR 32irpm, FC 130bpm, PA 116/70mmHg, SpO2 88%, ausculta respiratória normal, ausculta cardíaca com hiperfonese de B2. Radiografia de tórax não evidenciou alterações. Eletrocardiograma apresentou frequência cardíaca de 132 batimentos por minuto, onda S em D1, onda Q em D3 e onda T invertida em D3.

Assinale a afirmativa CORRETA sobre esse caso:

- a) A hipótese diagnóstica inicial deve ser síndrome coronariana aguda e a paciente deve ser encaminhada para terapia de reperfusão.
  - b) Deve ser iniciada heparina em dose anticoagulante e a paciente deve ser encaminhada para angiotomografia de tórax.
  - c) Como a paciente é jovem e sem comorbidades, o quadro pode ser explicado mais provavelmente por transtorno psiquiátrico (crise conversiva).
  - d) A dosagem de marcadores de necrose miocárdica e o eletrocardiograma seriados são os exames preferenciais para esclarecimento diagnóstico.
35. D.P.S., 24 anos, feminino, comparece à consulta com relato de que na última noite apresentou tosse seca, falta de ar e sensação de "chiado" no peito. Durante anamnese, revelou que apresenta esses episódios esporadicamente, cerca de uma a duas vezes ao mês, com duração de 2 a 3 dias. Na maioria das vezes, associado a mudanças no clima ou resfriados. Na história patológica pregressa, revelou tratamento com uso de "bombinhas" e nebulização durante a infância. No momento da consulta, não apresentava sintomas e, ao exame físico, a ausculta respiratória estava normal e a saturação periférica de oxigênio era de 97% com frequência respiratória de 16irpm.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o tratamento adequado para esse quadro:

- a) Salbutamol inalatório, conforme necessário para alívio dos sintomas.
- b) Nebulização com ipratrópio e fenoterol, apenas se necessário para alívio dos sintomas.
- c) Budesonida inalatória diariamente e salbutamol inalatório de resgate para alívio dos sintomas.
- d) Medicação inalatória combinada, Budesonida-Formoterol, conforme necessário para alívio dos sintomas.